UMA BREVE AVALIAÇÃO DA REPRESENTATIVIDADE DO ESTUDO DA CONTABILOMETRIA NAS DIMENSÕES AFETIVAS E INSTRUMENTAIS PARA OS ALUNOS CONCLUINTES DO CURSO DE C. CONTÁBEIS DA FAFIC.

EDGLEY GONÇALVES ALVES SEGUNDO

Resumo

O objetivo deste trabalho é analisar a representatividade atual que o estudo da contabilometria tem para os alunos concluintes do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da FAFIC, sob as dimensões afetiva e instrumental, como forma de estimular os profissionais a cada vez mais investirem nessa área, onde poucos profissionais dominam o conteúdo. A metodologia utilizada foi a aplicação de um questionário com questões objetivas, aos alunos do último semestre do Curso. Essas questões basicamente tratavam de mensurar a importância do estudo desse conteúdo. O resultado apontou que quanto ao sentimento que prevalecia enquanto estudavam o conteúdo de contabilometria, prevaleceu o de desafio (37%) e de interesse (27%). Com relação ao item que perguntava da segurança deles em relação à utilização prática dos conceitos estudados, 73% disse estar seguro e os demais disseram não estar nada seguro na sua aplicação. A maioria também considerou a contabilometria, uma ferramenta essencial para o futuro profissional, tendo em vista que o mercado a cada dia está se tornando mais competitivo e exigindo dos seus profissionais maior qualificação técnica nos serviços prestados, para que auxiliem os seus clientes no processo de tomada de decisão. Isso tudo facilita o crescimento das empresas, sendo isso responsável pelo aumento da valorização da contabilometria como instrumento chave na avaliação de fenômenos contábeis. Daí o resultado mostrou que na visão dos mesmos, o estudo da contabilometria também é importante não somente para que o aluno tenha boas notas, mas que tenha maior facilidade de ingressar numa vaga no mercado de trabalho, hoje tão seletivo e escasso.

Abstract

The objective of this study is to analyze the current representation of the study contabilometria is for students graduating from the course of Bachelor of Science in Accounting FAFIC under the affective and instrumental dimensions, as a way of encouraging practitioners to increasingly invest in this area, where few professionals dominate the content. The methodology used was a questionnaire with objective questions, the students last semester of the course. These questions basically tried to measure the importance of studying this content. The

result showed that the sentiment that prevailed while studying the contents of contabilometria, prevailed challenge (37%) and interest (27%). Regarding item that asked of their safety in relation to the practical use of the concepts studied, 73% said it was safe and told the others not at all safe in your application. Most also considered contabilometria, an essential tool for the professional future, given that the market every day is becoming more competitive and demanding of their greater technical expertise in professional services, to assist their clients in the process of decision-making. All this facilitates the growth of companies, being responsible for this increase in recovery of contabilometria as a key tool in the evaluation of accounting phenomena. Hence the result showed that the same vision, the study of contabilometria is also important not only that the student has good grades, but that has ease of joining a vacancy in the job market today as selective and scarce.

Introdução

É de suma importância para os novos profissionais da contabilidade terão oferecer aos seus clientes diferentes tipos de trabalhos, com a maior qualidade possível, uma das ferramentas que podem ser utilizadas para realizar um trabalho diferenciado e com eficiência é a contabilometria.

O surgimento do termo Contabilometria foi no ano de 1982 pelo Prof. Sérgio de Iudícibus em uma publicação na Revista Brasileira de Contabilidade (RBC), o artigo publicado tinha como tema “Existirá a Contabilometria?”. O termo surge após uma análise do conceito de econometria que é o uso dos métodos matemáticos e estatísticos em problemas da economia.

Diante do exposto, o presente estudo procura saber: Qual o nível de importância que os alunos de ciências contábeis da FAFIC dão ao estudo da contabilometria (estatística e métodos quantitativos)?

O objetivo, portanto, é demonstrar a aplicabilidade do estudo da contabilometria na realização dos trabalhos contábeis dos futuros contadores.

Metodologia

A metodologia do artigo foi utilizada uma pesquisa descritivo-exploratória, para observar de forma real o nível de importância e qualificação dos estudantes quanto a contabilometria.

O método de pesquisa se ampara em referências bibliográficas de artigos científicos como de livros de contabilidade, estatística e matemática para facilitar a apresentação de conceitos dos autores em relação aos assuntos englobados pela contabilometria e de questionário aplicado aos graduandos do último período de ciências contábeis da FAFIC.

Contabilidade e Métodos Quantitativos

Contabilidade

A contabilidade tem como objeto de estudo o [patrimônio](#) das entidades, seus fenômenos e variações, tanto no aspecto quantitativo quanto no qualitativo, registrando os fatos e atos de natureza econômico-financeira que o afetam e estudando suas consequências na dinâmica financeira.

Considerando que a Contabilidade ainda só é capaz de captar e registrar eventos mensuráveis em moeda e que os relatórios não expressam a realidade financeira e econômica da entidade, mesmo que estatisticamente, e ao tomarmos decisões muitos outros elementos devem ser considerados, deve-se então buscar um grupo de disciplinas suporte para auxiliar o processo da análise das demonstrações contábeis. Desta maneira, a interdisciplinaridade com os Métodos Quantitativos - Matemática, Estatística e Informática pensados de forma integrada – surge como forma de completar este processo técnico-científico. (Márcia; Geiziane; Luciana; Juliana, 2009).

Diante das necessidades, este cenário vem mudando nos últimos anos e o que se pode esperar é um movimento crescente para poder transformar a contabilidade tradicional em uma contabilidade preditiva, que utiliza dos métodos

quantitativos, estatística e da matemática para auxiliar nas tomadas de decisões e é a partir desse crescimento que surge a contabilometria nome dado por Ludícibus (1982).

A Contabilidade é uma forma de se demonstrar o real resultado da empresa através de números e se bem utilizados com as ferramentas disponibilizadas pela Contabilometria pode agregar mais qualidade ao serviço/produto da empresa oferecida ao seu público. Para tanto o profissional contabilista deve dar importância a Contabilometria como algo necessário ao seu currículo. Graças a Contabilometria o profissional terá mais artifícios para desenvolver seu trabalho com mais eficiência.

Estatística

A estatística é uma forma de pesquisa utilizada para a coleta de dados, por ter a necessidade de decisão a ser tomada dando mais precisão ao problema a ser solucionado.

Segundo TRIOLA (1999): A estatística é uma coleção de métodos para planejar experimentos para obter dados, organizá-los e deles tirar conclusões.

A Estatística utiliza dados numéricos para poder determinar e até mesmo prever como um produto/serviço será utilizado e se o mesmo trará rentabilidade para a empresa ou não.

Métodos Quantitativos

Os métodos e processos quantitativos servem para estudar e medir os fenômenos coletivos. (Medeiros, 2006).

Atualmente a metodologia utilizada na disciplina de métodos quantitativos esta um pouco em desacordo com a contabilometria pois ela esta enfatizando os aspectos de formalização matemática, demonstrações de proposições e

teoremas e até exigidas resoluções manuais exaustivas dos problemas, quando deveria se preocupar em capacitar os alunos para um uso mais facilitado dos métodos quantitativos nas decisões gerenciais.

Ao final do estudo desta disciplina o aluno deve compreender o objetivo dos métodos quantitativos, ter uma visão geral de como eles operam, como podem ser resolvidos os problemas com o uso de programas computacionais como o Microsoft Excel, SPSS e o BioEstat, e como interpretar os resultados obtidos.

A Contabilometria representa a utilização de metodologia científica de Métodos Quantitativos (Matemática, Estatística e Informática) na Contabilidade. Tal uso resultará em criação de cenários contábeis que poderão auxiliar o gestor a tomar decisões.

Fundamentação teórica

As grandes mudanças que vem acontecendo na contabilidade e em todas as organizações que a utilizam tem tornado as atividades que antes eram realizadas por um profissional sem muita experiência, algo muito complexo, tendo em vista a constante atualização da forma adequada de realizar os trabalhos contábeis, passando a exigir um grande quantidade de informações para gerenciar, controlar e tomar decisões, Lunkes, 2000 afirma que a primeira grande mudança está relacionada às tecnologias da informação e comunicação que revolucionaram a gestão dos negócios proporcionando-lhe maior rapidez no ciclo decisório.

Os novos profissionais da contabilidade terão que oferecer aos seus clientes diferentes tipos de trabalhos, com a maior qualidade possível, uma das ferramentas que podem ser utilizadas para realizar um trabalho diferenciado e com eficiência é a contabilometria.

O surgimento do termo Contabilometria foi no ano de 1982 pelo Prof. Sérgio de Iudícibus em uma publicação na Revista Brasileira de Contabilidade

(RBC), o artigo publicado tinha como tema “Existirá a Contabilometria?”. O termo surge após uma análise do conceito de econometria que é o uso dos métodos matemáticos e estatísticos em problemas da economia.

Contabilometria foi definida por Iudícibus (1982) como uma área de estudo ou uma disciplina inexplorada na Contabilidade, cujo propósito seria a aplicação de métodos quantitativos na solução de problemas contábeis, em seu artigo o professor também alerta para a real importância que deve ser dada a contabilometria, não apenas como forma de resolver um problema com a utilização dos métodos quantitativos, mas sim obter com o uso dos mesmo informações que possam ser aplicadas para tomadas de decisões para o presente ou para o futuro, análise que somente um contador pode fazer pois tem todo o conhecimento teórico sobre o assunto. Contabilometria, não seria a simples aplicação dos métodos quantitativos nos problemas contábeis, embora a matemática e a estatística sejam instrumentos da Contabilometria. Haveria um grande esforço de avaliar a teoria contábil às técnicas de inferência, analisando profundamente os resultados. (IUDÍCIBUS, 1982).

De acordo com Marion e Silva (1986) a utilização da contabilometria deve ter algumas características que os mesmos denominam de propriedades, são elas: relevância, simplicidade, capacidade explicativa, capacidade preditiva, plausibilidade Teórica.

A relevância diz respeito ao custo, ao esforço, ao tempo gasto para a realização do trabalho, terá compensação? Irá gerar uma informação de qualidade? Atingirá o objetivo? Dentre outros questionamentos, eles desejam saber o grau de satisfação com o final do trabalho.

A simplicidade indica a facilidade de entendimento que a utilização da contabilidade irá proporcionar aos usuários da informação contábil.

Resultado

Após ser aplicado o questionário e observado a opinião de cada aluno do último período de Ciências Contábeis Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Cajazeiras, foi obtido resultados bastante satisfatórios quanto ao estudo da contabilometria.

O questionário utilizado foi composto por 7 questões abordando a opinião dos alunos quanto a afetividade e quanto ao uso da contabilometria para o futuro emprego na contabilidade atual.

O primeiro questionamento foi quanto aos sentimentos face ao conteúdo da contabilometria, solicitando dos alunos a sua opinião oferecendo cinco tipos de respostas diferentes, o item com maior percentual foi de 37% respondendo que sentia que o uso da contabilometria é um desafio, seguido de 27% para interesse, 18% para necessidade e simpatia e incompreensão e obrigação com 0%, significando que todos tem conhecimento do assunto e não sentem obrigação para trabalhar com o mesmo.

Fonte: Dados da pesquisa

O segundo questionamento foi quanto a segurança face à utilização prática dos conceitos estudados em contabilometria, obtendo um resultado satisfatório com 73% respondendo ter segurança na utilização e 27% respondendo nada seguro, resta saber o porquê de três alunos não terem nenhuma segurança.

Fonte: Dados da pesquisa

O terceiro questionamento foi quanto a Dificuldade de assimilação encontrada nos conteúdos da disciplina de métodos qualitativos / contabilometria, para analisar o nível de dificuldade que os alunos tiveram quando estudaram a disciplina de métodos quantitativos para obter os conhecimentos a serem utilizados na contabilometria, tendo como resultado 55%

considerando difíceis, 36% pouco difíceis e apenas 9% muito difíceis.

Fonte: Dados da pesquisa

Após responderem sobre a dificuldade de assimilação foi perguntado sobre o nível de conhecimentos adquiridos em contabilometria, que obteve como resposta por sete alunos contabilizando 64% para nível médio, 27% consideraram suficientes e apenas 9% considerando insuficientes o nível de conhecimentos.

Fonte: Dados da pesquisa

O quinto questionamento foi sobre a consideração dos alunos quanto a essencialidade da ferramenta da contabilometria para o futuro emprego, tendo como nível de importância 64% respondendo importante, e 18% para muito importante e pouco importante.

Fonte: Dados da pesquisa

O sexto questionamento foi sobre a importância de obter boas notas para arranjar emprego, sendo observado um alto índice considerando importante com 64%, e os outros quatro alunos divididos em dois respondendo muito importante com 18% e os outros dois pouco importantes também com 18%.

Fonte: Dados da pesquisa

O sétimo e último questionamento foi sobre a importância dos conhecimentos de contabilometria para a contabilidade atual, obtendo como

resposta da maioria considerando importante com 55% e os outros 45 % considerando muito importante, demonstrando o nível de necessidade de atualização e de novos aprendizados para a prestação de serviços da contabilidade atual.

Fonte: Dados da pesquisa

A maioria também considerou a contabilometria, uma ferramenta essencial para o futuro profissional, tendo em vista que o mercado a cada dia está se tornando mais competitivo e exigindo dos seus profissionais maior qualificação técnica nos serviços prestados, para que auxiliem os seus clientes no processo de tomada de decisão. Isso tudo facilita o crescimento das empresas, sendo isso responsável pelo aumento da valorização da contabilometria como instrumento chave na avaliação de fenômenos contábeis. Daí o resultado mostrou que na visão dos mesmos, o estudo da contabilometria também é importante não somente para que o aluno tenha boas notas, mas que tenha maior facilidade de ingressar numa vaga no mercado de trabalho, hoje tão seletivo e escasso.

Conclusão

O papel da contabilidade com fornecedora de dados ao processo decisório estratégico das organizações, entretanto, tem sido ampliado e sua importância tem assumido proporções inimagináveis há bem pouco tempo atrás. O formato e a apresentação da informação contábil tem sofrido modificação e as próprias ferramentas disponíveis para sua operacionalização se modernizaram profundamente. Enfim, a demanda dos usuários das informações contábeis tem

se tornado complexa e diferenciada e os produtos tradicionais disponíveis no “mercado contábil” já não satisfazem mais estes consumidores.

Assim conclui se pela necessidade de um aprofundamento por parte dos contadores no estudo dos métodos quantitativos e em suas aplicações na contabilidade para melhor atender as demandas dos usuários da contabilidade.

Referências

SILVA, M. C., CHACON, M. J. M., SANTOS, J. O que é contabilometria? Revista Pensar Contábil – CRC-RJ. Rio de Janeiro, ano VII, nº 27, p.40 - 43 fev/abr. 2005.

BEUREN, Ilse Maria *et al.* *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade –teoria e prática.* São Paulo: Atlas, 2003.

MARION, José Carlos; SILVA, Laércio Baptista da. Contabilometria – novo campo de estudos para a contabilidade. *Revista Brasileira de Contabilidade.* Brasília, ano XVI, nº 59, p.35 – 40, outubro/dez. 1986.